

CURADORIA DE COLEÇÕES DE MOLUSCOS MARINHOS: INTERAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE, OS CURADORES E O MUSEU

Coordenador: Matias do Nascimento Ritter

Curadoria de coleções de moluscos marinhos: interação entre a sociedade, os curadores e o museu. As coleções biológicas têm em seu cerne a função de preservar a biodiversidade local, regional e global, sendo um recurso importante tanto à realização de estudos, quanto à propagação do conhecimento. A coleção malacológica do Museu de Ciências Naturais da UFRGS (MUCIN), localizado no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) - Campus Litoral Norte, foi primeiramente organizada pela Prof^a Dr^a Inga Ludmila V. Mendes por meio de pesquisas, sendo posteriormente doada através do IB/UFRGS ao MUCIN, no ano de 2012. Além desta doação, o acervo ainda conta com organismos pertencentes a expedição sul do Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (Programa REVIZEE), realizada no ano de 1998. Com cerca de mais de 3 mil lotes distribuídos em 135 famílias, a coleção possui espécimes coletados no estado do Rio Grande do Sul e em outros estados brasileiros, além de outros países como Argentina, Uruguai, Peru, Bolívia e Estados Unidos. Estudos e pesquisas evidenciam a diversidade da malacofauna brasileira, a qual ainda carece de estudos mais sistemáticos, muito embora coleções malacológicas têm sido montadas desde o século XVII. O projeto tem como objetivo a integração entre o Museu e a comunidade, com foco em escolas do litoral norte, visitantes do MUCIN e a sociedade de forma geral. A fim de integrar as escolas da região, está em andamento um mapeamento das escolas que possuem interesse em coleções ou das escolas que já possuem seu próprio acervo. Além disso, está em curso o armazenamento, a organização e a revisão dos lotes, além da digitalização da coleção, que irá facilitar a confecção de material de divulgação científica atrelado às mídias sociais. Ainda como meio de integração, a realização de atividades e exposições voltadas a comunidade vêm sendo realizadas com material didático provido pela coleção. O conhecimento guarnecido pelas coleções, muitas vezes é pouco acessível devido ao seu acesso restrito e tem a necessidade de ser transmitido às próximas gerações. Portanto, a troca de conhecimento é necessária para apresentar e interar a sociedade sobre as coleções e a sua importância, bem como o papel das conchas da praia e quais informações científicas elas fornecem, pois uma sociedade detentora do conhecimento científico abrigado nas coleções se torna multiplicadora desta informação, e por consequência tem papel importante na conservação dos ambientes envolvidos.